



CURVA DOSE-RESPOSTA DE 2,4-D APLICADO EM PÓS-EMERGÊNCIA EM PLANTAS DE MILHO

Jonas Leandro Ferrari¹; Luciano Del Bem Junior²; Gustavo Dario²; Leandro Bianchi²; Vitor Muller Anunciato²; Carlos Gilberto Raetano²; Edivaldo Domingues Velini²

Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu, SP, Brasil.

jonasleandroferrari@hotmail.com¹; Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu, SP, Brasil²

Os herbicidas auxínicos são amplamente utilizados para controle de plantas daninhas eudicotiledôneas. Dentre esse grupo, está o herbicida 2,4-D, o qual é seletivo para a cultura do milho em determinado estágio fenológico. Entretanto, quando a aplicação é realizada fora do estágio recomendado pode causar danos ao milho. O objetivo deste trabalho foi avaliar a fitotoxicidade de 2,4-D aplicado em diferentes doses em dois estágios posteriores ao recomendado na cultura do milho. O delineamento experimental foi em blocos casualizados e considerando D a dose recomendada do 2,4-D (2,4-D Amina 72[®]- 1.047 g e.a. ha⁻¹), os tratamentos foram: 0,250D, 0,5D, 1D, 2D, 4D, e sem aplicação (testemunha), nos estágios V5 e V7, em 4 repetições e parcelas de 25 m². Os estágios foram determinados quando a maioria das plantas estava nos respectivos estágios fenológicos. A taxa de aplicação foi 200 L ha⁻¹. As avaliações de fitotoxicidade foram realizadas visualmente aos 7, 14 e 21 dias após aplicação (DAA). Diferença significativa na fitotoxicidade de plantas de milho foi constatada a partir de 2D, no estágio V5, com 17,25%, 22,75% e 16,50% aos 7, 14 e 21 DAA, respectivamente. No estágio V7, todos os tratamentos não diferiram da testemunha, evidenciando assim maior seletividade nesse estágio das plantas de milho ao herbicida 2,4-D.

Palavras-chave: auxínico; gramínea; fitotoxicidade; seletividade

Apoio: CAPES



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)